

AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL - CENTRO

Local

Galeria Olido

Data

03/05/2016

Horário 10h às 19h

Número de participantes:

68

Facilitação

Binho Perinotto, Heloize Campos e Rita Alves.

Relatoria

Fernanda Santiago, Regina Arruda e Sofia Mettenheim.

Representantes SMC

Adriana Rachmann (Arquivo Histórico Municipal); Alexandre Oliveira, Aurélio Nascimento e Luciana Lima (Assessora técnica); Beatriz Cavalcanti de Arruda e Vera Toledo Piza (Museu da Cidade); Diogo Lima Oliveira (Centro Cultural São Paulo); Fabrício Reiner e Luiz Bagolin (Biblioteca Mário de Andrade); Fernanda Queiroz, Katianne Silva e Waltemir Nalles (Sistema Municipal de Bibliotecas); Leon Yajima (Núcleo de Projetos de Equipamentos Culturais); Marisabel Mello (Núcleo de Fomentos); Melina Kuroiva (Gerência Técnica de Obras); Rafael Carvalho (Spicine); Renato Rosa (Núcleo de Cidadania Cultural); Paulo Dallari (Fundação Theatro Municipal); Vanessa Correa (Departamento de Patrimônio Histórico).

Contribuições do debate

EIXO I

Meta 1: Diminuir o prazo da meta, antecipando as ações.

Meta 2: Prever contratação de profissionais com conhecimento da área cultural e experiência nos territórios de atuação.

Garantir a retomada dos cargos pela SMC como a possibilidade de que tenha o perfil de um profissional da cultura que possa potencializar a territorialização.

Questionamento da transferência dos cargos de cultura das subprefeituras para a SMC, pois a descentralização é uma forma de aproximar o poder público da comunidade local.

Meta 6: Incluir uma forma de participação virtual, como um fórum permanente e transmissão virtual ao vivo.

Meta 7: Realizar mapeamento ativo dos agentes culturais por parte da Prefeitura.

EIXO II

Meta 9: Criar novos equipamentos com estrutura já adequada, tanto de segurança quanto de adaptação específica para o uso cultural, que deve ser feita no momento em que o equipamento cultural é construído (e não depois).

Meta 11: Criar política de ingressos para as salas de cinema.

Meta 12: Priorizar equipamentos culturais já existentes.

Meta 15: Prever criação de bibliotecas infantis e temáticas.

Meta 16: Regulamentar os espaços para que o uso dos artistas não atrapalhe a convivência com os moradores do entorno.

EIXO III

Meta 21: Considerar a potencialidade econômica e paisagística da conservação dos monumentos na área central.

Prever iniciativas de educação patrimonial e possibilidade de criação de parcerias público-privada na conservação dos monumentos.

Criar um fórum permanente, com a participação da sociedade civil, para a criação do plano de recuperação e conservação dos monumentos.

Meta 25: Definir e incluir a distribuição pela cidade das ações de difusão do patrimônio.

Meta 26: Prever a gestão arquivística antes da chegada dos documentos no Arquivo Histórico de São Paulo, citando a “tabela de temporalidade”.

EIXO IV

Meta 30: Ampliar período de duração do PIÁ e melhorar sua estrutura.

Meta 31: Considerar especificidades de cada espaço cultural para oferecer ações formativas.

Institucionalizar o ensino de artes com leis e regulamentações próprias.

Meta 32: Ampliar quantidade de Jovens Monitores Culturais por ano.

Criar Programa de formação continuada para jovens.

Metas 36 e 38: Prever ação de divulgação da programação.

Meta 40: Prever ações de curto e médio prazos.

Desburocratizar os editais e utilizar linguagem acessível.

Meta 41: Especificar ações e prever política de fomento às artes por linguagens específicas.

Meta 42: Prever editais específicos por linguagens artísticas.

Meta 44: Prever formação de gestão cultural específica para público do VAI e do Agente Comunitário de Cultura.

Desenvolver ações específicas de formação e sensibilização e criar uma política de equidade de acesso voltada às populações mais vulneráveis, como os imigrantes, as pessoas com deficiência, em situação de rua, adictos, etc.

Dar maior transparência na seleção de editais públicos, por meio da publicização da avaliação dos projetos.

Ampliar o apoio a artistas de rua.

Prever ações públicas de cultura em asilos e creches.

Prever iniciativas contra a intolerância religiosa.

Alterações dos participantes

EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO		
III	7	21	Monumentos e obras artísticas	Implementação de incentivos e parcerias público privado para salvaguardar os monumentos, o que envolve conservação, restauro, segurança e ações formativas. MÉDIO PRAZO: 50% das obras artísticas conservadas não só restauradas.		
				Urgência na conservação de todos os monumentos mesmo que parcial num primeiro momento, afim de parar a deterioração. CURTO PRAZO: 40% de todos os monumentos e obras artísticas , conservadas - plano de conservação e restauro. MÉDIO PRAZO: Assegurar que todos os monumentos estejam conservados		
				8	25	Difusão do patrimônio
	9	29	Interfaces acessíveis	Antecipar prazo de execução da meta. MÉDIO PRAZO: interface acessíveis em todos os catálogos dos acervos, bibliotecas e museus.		
IV	10	30	Iniciação artística e cultural	Revisão do sistema de contratação de profissionais formadores. Reestruturar a contratação de artistas e educadores de modo a garantir melhores condições de funcionamento efetivo dos programas. CURTO PRAZO: Reelaboração e reestruturação do sistema de contratação. MÉDIO PRAZO: Avaliação dos novos modelos de contratação já implantadas.		
				31	Formação nos espaços culturais	Incluir EMIA como espaço para realização de atividades formativas
						Incluir EMIA como espaço para realização de atividades formativas. CURTO PRAZO: viabilizar 12 pagamentos no ano para que a escola funcione o ano todo. MÉDIO PRAZO: Reforma da estrutura física da escola. LONGO PRAZO: Ampliação de novas unidades.
		32	Formação gestão cultural	De acordo com a ampliação de vagas, mas é necessária uma formação para criação de projetos (formatação) e quais as portas de entrada dos artistas.		
	11	34	Teatros municipais	Criar programação de formação de público que contemple todos os espaços culturais com a ação de mediação cultural. Incluir a música enquanto linguagem prevista na diretriz. Prever formação de público para fruição cultural do livro, exposição de arte visuais, teatro, dança, audiovisual e música.		
	12	37	Circuito de exposições	Criar um programa mais abrangente de expansão e difusão de acervos de artes visuais, levando para outros pontos da cidade como centros culturais da periferia. Promover circuito expandido de acervo de artes visuais da SMC.		
				Incentivar as bibliotecas localizadas em espaços independentes		
	13	43	Política de fomento às culturas periféricas	Contemplar as regiões de hiper periferia e região central, marginais e populares na política de fomento às culturas periféricas.		
44				Atendendo especificamente pessoas em vulnerabilidade social. Fazer que tenha editais de grande orçamento para periferia.		

Inclusões dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
I	1	1	Reestruturação da SMC	Criação do departamento municipal de museus, com orçamento, quadro funcional e estrutura próprias. CURTO PRAZO: Criação do departamento de museus na estrutura da SMC, concurso público para aproveitamento de cargos técnicos e administrativos
				Criar o departamento de museus da cidade de São paulo, unidade autônoma do atual DPH que será responsável pela elaboração das políticas, programas e gestão dos espaços e acervos museológicos. CURTO PRAZO: Departamento de museus da cidade de São Paulo criado e criação de orçamento próprio. MÉDIO PRAZO: Aumento do orçamento do departamento.
				Criação do departamento de museus da cidade. Meta de curto prazo: Criação do departamento de museus da cidade com dotação orçamentária própria e equipe. Inclusão dos jovens atuantes e engajados da periferia ou em risco de vulnerabilidade na área pública cultural como funcionário público. AÇÃO: Realizar concursos públicos voltados para jovens de periferia e baixa renda. CURTO PRAZO: Ampliação do Programa Jovem Monitor. MÉDIO PRAZO: Valorização da militância jovem periférica.
	2	4	Conselho Municipal de Política Cultural	Reformulação do conselho municipal de políticas culturais com a inclusão do segmento "museus" no colegiado. CURTO PRAZO: Implantação do segmento "museus" no CMPC.
	3	v	Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais	Criação e implantação de uma plataforma de cultura digital que contemple o fórum digital de políticas culturais da cidade de SP e as transmissões dos encontros, audiências e conferências. AÇÃO: Criar um fórum digital permanente de políticas culturais, com transmissão ao vivo de conferências, audiências, encontros setoriais. Vincular os canais a divulgação da SMC, SP Cultura e SMIIC. Criar canais culturais de participação social e informação pela internet visando continuar os debates prévios às conferências municipais de cultura e PMC. CURTO PRAZO: Criação e implantação de uma plataforma de cultura digital que contemple o fórum digital de políticas culturais da cidade de SP e as transmissões dos encontros, audiências e conferências. MÉDIO PRAZO: Atualização tecnológica da plataforma para que torne-se uma plataforma aberta a todos os eventos relacionados às políticas culturais da cidade. LONGO PRAZO: Sistematização quantitativa e qualitativa de toda a informação gerada na plataforma para pensar o próximo PMC.

III	7	21	Monumentos e obras artísticas	<p>Criar fórum de discussão do restauro, conservação e sustentabilidade dos movimentos com coordenação DPH e sociedade civil</p>
				<p>Aumentar a quantidade de eventos culturais em torno dos monumentos, inclusive a respeito da memória ali existente, a fim de educar e interagir a população a respeito de conservar o monumento, assim como o local e da importância de homenageá-lo para a sociedade. Realizar eventos que falem a respeito dos monumentos e sua história ajudará a conservá-lo. Meta de médio prazo: 50% dos monumentos e obras artísticas conservadas.</p>
				<p>A manutenção de monumentos e obras artísticas e seu entorno podendo ser articulada com a sociedade civil através de um fórum permanente para avaliar e acompanhar esta manutenção e conservação de PPP.</p>
	v	Plano museológico	<p>Desenvolver o Plano museológico de cada instituição museal vinculada a SMC. Meta de curto prazo: 01 Plano museológico para cada instituição museal vinculada à SMC. Meta de médio prazo: Todos os planos museológicos implementados. Metas de longo prazo: Todos os planos museológicos reavaliados e revistos.</p>	
			<p>3 Planos museológicos para os museus do município: Museu da cidade, Casa da Imagem e Pavilhão das Culturas Brasileiras. CURTO PRAZO: 3 planos museológicos para os museus municipais.</p>	
9	v	Gestão de acervos	<p>Adotar o uso de softwares de código aberto para solução mais ágeis de gestão da informação física e digital. Garantir a infraestrutura adequada para sistemas informatizados de gestão da informação tanto de acervos físicos como digitais.</p>	
IV	10	v	Formação	<p>Formular um processo de continuidade para o programa jovem monitor/a. Inserir no mercado de trabalho de forma efetiva. CURTO PRAZO: Valorização do jovem monitor através de uma formação mais ampliada em gestão cultural de forma mais reconhecida, atestado e detalhado. MÉDIO PRAZO: Cursos profissionalizantes como iluminação, para que os jovens possam trabalhar numa casa de cultura ou em qualquer equipamento público.</p>
				12
	40	Eventos Culturais	<p>Diminuir o prazo para realizações de evento cultural nas subprefeituras. CURTO PRAZO: 32 subprefeituras com eventos anuais realizados.</p>	

IV	13	41	Política para as Artes	<p>Formular e implementar políticas para as Artes, contemplando múltiplas formas de pesquisa, produção e formação. Viabilizar modos de produção e encontros de dança para festivais, mostras e competições para ampliar o acesso a produção e fruição.</p> <p>CURTO PRAZO: Ampliação do fomento a dança para a diversidade na dança.</p> <p>MÉDIO PRAZO: Fomento ampliado, criação de novos incentivos para outros modos de fazer dança.</p> <p>LONGO PRAZO: Fomento e outros incentivos implantados e em ampliação.</p>
		42, 43 e 44	Fomentos	<p>Ampliar o acesso à produção e fruição cultural nas diversas linguagens e, além de ampliar verba para editais culturais, tornar os editais mais acessíveis para o maior número de artistas.</p>
		43	Política de Fomento às Culturas Periféricas e Populares.	<p>Incluir, desenvolver a cultura em todos os níveis de vulnerabilidade social. Adentrá-los nos equipamentos públicos culturais de suas atividades.</p> <p>AÇÃO: Formular uma política pública específica para moradores de rua, pessoas em condição de prostituição e demais vulnerabilidades situadas em grandes centros comerciais.</p> <p>CURTO PRAZO: Atividades, oficinas com temáticas que abarcam seu contexto; a parte da cidade que vive.</p> <p>MÉDIO PRAZO: Formulação de uma política pública cultural que fomente a demanda dessas pessoas.</p>